



nascente Pag. 8 e 9

## A CULTURA COMO ÚLTIMO REDUTO DA RESISTÊNCIA PALESTINIANA



No sábado, 26 de julho, Espinho foi palco de uma jornada cultural e solidária marcada pela empatia, pela Arte e pelo grito coletivo por justiça e liberdade. "Palestina Viva", organizada pela Cooperativa Nascente em parceria com outras associações, artistas e ativistas, espalhou-se por dois espaços da cidade – o jardim da Vila Manuela e o Auditório Nascente – e reuniu pessoas de todas as idades num dia em que a cultura foi veículo de resistência.

**cultura notícias** Pag. 4

### RASGORÂMA ESTREOU-SE EM ESMORIZ PARA AGITAR O PANORAMA CULTURAL DA REGIÃO

Festival de dia único foi organizado pelo Coisas Coletivo e contou com três concertos

**cultura notícias** Pag. 5

### FILME PRODUZIDO POR ALUNOS DE OVAR E ESPINHO VENCE PRÉMIO NO FESTIVAL DE AVANCA

A curta-metragem animada "E se um dia a Liberdade", com a chancela da Nascente, conquistou o Prémio de Estudantes

**da terra** Pag. 6

### JOSÉ ILÍDIO SÁ ENCABEÇA A LISTA DA INICIATIVA LIBERAL À CÂMARA DE ESPINHO

Diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida concorre "como independente", mas com o apoio dos liberais

# opinião

## A Escola: Esse território cada vez mais disputado e apetecível



**Rosa Amaral**  
Professora  
e Formadora

A Escola foi sendo vista como um espaço onde se ensinava, se aprendia e, com alguma sorte, se sonhava. E havia muitos que sonhavam ir à Escola e lá não conseguiam chegar. Mas eis que, no primeiro quartel do século XXI, algo mudou: a Escola tornou-se apetecível, não para quem nela vive (professores, alunos, operacionais), mas para quem a observa de fora, com olhos de quem vê oportunidade onde antes só havia rotina.

Durante décadas, a Escola foi o parente pobre das prioridades nacionais. Agora, de repente, tornou-se o centro das atenções, não por milagre pedagógico, mas porque muitos descobriram que há ali um palco, uma plateia e, claro, dividendos a colher.

Em primeiro e destacado lugar, a classe política descobriu na Escola um palco ideal: lembre-se que, durante muitos anos, se foi dando conta de várias tentativas de “visitas à Escola” por parte de políticos, mas nem sempre vistas com bons olhos por quem lá estava. Hoje, ter políticos a entrar pela Escola adentro já não parece ser novidade. Por outro lado, se as reformas educativas se sucedem com a frequência de um “reality show”, cada uma prometendo ser “a definitiva”, muito se deve ao facto de, desde 2000, Portugal ter tido uma dúzia de ministros da Educação, cada qual com a sua visão, o seu plano, a sua urgência. A estabilidade

curricular é hoje uma miragem pedagógica. E a Escola é o único sítio onde se exige excelência com salários a serem descongelados progressivamente, recursos escassos e salas cada vez mais sobrelotadas. Um verdadeiro milagre português! Olhe-se para os resultados internacionais e perceba-se que muito se faz com tão poucos ovos.

A Escola também passou a ser o “El Dorado” para as empresas tecnológicas. Plataformas digitais, apps educativas e soluções “inteligentes” invadiram a Educação – do ministério às salas de aula. A promessa? Modernizar o sistema e o ensino. A realidade? Uma dependência crescente de ferramentas que, muitas vezes, substituem o pedagógico pelo performativo, principalmente quando não há bom senso nem intencionalidade pedagógica no seu uso. Afinal, quem precisa de professores quando se tem uma app com inteligência artificial e emojis motivacionais? Já para não referir os constrangimentos que 312 sistemas de informação causam aos seus utilizadores, muito mais quando estão “em baixo”.

A realidade de quem lá está, de quem vive a Escola, é marcada pela preocupação com o futuro: estamos todos, os professores, a envelhecer e não vemos jovens que nos substituam. Os únicos jovens que habitam a Escola são os que nela entram para aprender. Sublinhe-se que 66% dos

professores tem mais de 50 anos, e estima-se que 40% se reformem até 2030. A renovação da classe docente avança ao ritmo de uma tartaruga com “jet lag”. E, nas regiões mais pressionadas, como Lisboa e Algarve, a falta de professores já é crónica. Aliás, ensinar em Lisboa é tão atrativo quanto pagar renda em Paris com salário de estagiário, mesmo que haja ajudas, a partir de setembro, através do apoio à deslocação, que será alargado a todos os professores que se encontrem deslocados a mais de 70 km.

Para finalizar, a Escola tornou-se num território disputado, sim. Mas não por aquilo que é – um espaço de futuro, de formação, de cidadania – e sim por aquilo que cada um quer que ela represente. A Escola é cada vez mais um palco para agendas, um laboratório de experiências, uma vitrina de intenções. Pela sua exposição, mais do que nunca – seja na opinião pública seja nos meios de comunicação –, a Escola está no centro de um debate constante, muitas vezes superficial, revelando a ignorância dos que se arrogam a opinar tudo sobre tudo.

E, no meio de tudo isto, os que lá vivem continuam a ensinar, a aprender e a resistir. Porque, apesar de tudo, ainda acreditam que a Escola pode ser mais do que um território apetecível. Pode ser, quem sabe, um lugar habitável.

PUB INST

**a maré chega todos os dias**

Visite-nos em  
[www.mare-viva.pt](http://www.mare-viva.pt)

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redatores** Rafael Oliveira e Adriana Resende de Castro  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira  
**Colaboradores** Rosa Amaral

### Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Redação e Secretaria**  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

### Propriedade

Nascente  
– Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título**  
104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
– Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
– dar um especial ênfase a todas

as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
– Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;  
– Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



**30 DE JULHO A 10 DE AGOSTO – EVENTO**  
**Viagem Medieval em Terras de Santa Maria**  
**Centro histórico de Santa Maria da Feira**

A próxima edição da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, de 30 de julho a 10 de agosto, terá como figura central D. Afonso V, conhecido como “O Africano” pelas conquistas no Norte de África. Durante o seu reinado de 49 anos, destacou-se pelas vitórias militares, conflitos de sucessão e pela criação do Condado da Feira, atribuído a Rui Pereira. O evento contará com 12 dias de animação e recriações históricas.



**30 E 31 DE JULHO – TEATRO**

**“Pérolas a Porcos”**  
**Teatro Carlos Alberto – TNSJ**  
**19h00**

“Fazer o quê, dizer o quê? Fazer como?” Em teatro, nem sempre há respostas para as perguntas que os artistas colocam a si próprios. O que há são tentativas. “Saltos para o vazio, na esperança de não partir os dentes no chão.” É justamente essa busca por respostas que os alunos de Teatro da Escola Superior Artística do Porto empreendem em “Pérolas a Porcos”. Uma peça dirigida pelo encenador, ator e formador Jaime C. Soares, construída a partir de textos do próprio e de autores tão diversos e instigantes como Raul Brandão, Javier Tomeo e Harold Pinter. “Partimos para este trabalho com o desejo de experimentar e contaminar, de provocar, de encontrar propósito(s), de explorar zonas onde o belo e o grotesco se confundem, onde o corpo, o som, a imagem e a palavra se cruzam sem hierarquia” – descreve.



**31 DE JULHO A 4 DE AGOSTO – EVENTO**  
**Festas da Nossa Senhora do Mar 2025**  
**Bairro Piscatório – Espinho**

O Bairro Piscatório de Espinho prepara-se para acolher mais uma edição das Festas da Nossa Senhora do Mar, que decorrem entre os dias 31 de julho e 4 de agosto de 2025. Serão cinco dias de música, tradição e celebração, com um programa que mistura os momentos religiosos com os espetáculos musicais. A festa começa na quinta-feira (31) com a tradicional procissão e a atuação da banda Conchas Costa Verde. Na sexta-feira (1), destacam-se o desfile “Mar é Nosso” e os concertos de Bandalusa e TheFuckingBastards. No sábado (2), a animação continua com atuações da ADCE, Small Stars, Lean Cruz, o DJ Mastiksoul e o grupo Pé de Samba. O dia mais solene, domingo (3), começa cedo com música e cerimónias religiosas, incluindo missa, terço e procissão. A noite promete emoções com o espetáculo do AM Show, o aguardado sorteio de um BMW à meia-noite, seguido da atuação de SU. As festividades encerram na segunda-feira (4) com fogo de artifício e os concertos de Fusiforme e Duo Bailando.

**31 DE JULHO A 12 DE OUTUBRO**  
**– EXPOSIÇÃO**

**“Corpo Celeste, ou a Medida da Desordem de um Sistema”**

**Espaço Corpus Christi – VN de Gaia**  
**17h00 – inauguração**

Nasceu em Vila Nova de Gaia (1953) Celeste Ferreira, artista plástica portuguesa com licenciatura em Educação Visual pela ESE de Lisboa; frequência da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa/FBAUL, curso de Pintura. Foi docente ligada à educação artística no ensino secundário e atualmente dedica-se exclusivamente à prática das artes plásticas. Comemora este ano os seus 50 anos de atividade artística tendo participado em inúmeras exposições, quer em Portugal como no estrangeiro. Está citada em várias publicações nacionais e internacionais. A exposição pode ser visitada até 12 de outubro de 2025, de terça-feira a domingo, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.



**1 DE AGOSTO – MÚSICA**

**Trio Baptiste Trotignon – Brexit Music**  
**Casa da Música – Porto**  
**19h30**

Uma viagem ousada e divertida pela era dourada do pop-rock britânico, reinventada por um trio de jazz liderado pelo pianista francês Baptiste Trotignon, com Yoni Zelnik no baixo e Francesco Conigilio na bateria. The Beatles, Pink Floyd, Queen, Radiohead, Led Zeppelin, David Bowie e muitos outros ganham uma nova vida com elegância, movimento, e um toque de humor. Este concerto faz a fusão entre a sofisticação do jazz e o espírito cru do rock n’ roll, num espetáculo surpreendente, nostálgico e totalmente inovador.



**5 A 13 DE AGOSTO – CINEMA**

**“Elio”**  
**Centro Multimeios de Espinho**  
**15h00**

Elio é fascinado por extraterrestres. De repente, dá por si transportado para o Co-muniverso, uma organização interplanetária com representantes de galáxias de todo o Mundo. Erradamente identificado como embaixador da Terra no resto do universo e sem preparação para o cargo, Elio vai ter de criar laços com as excêntricas formas de vida extraterrestres, ultrapassar uma série de provas difíceis e, de alguma forma, descobrir quem está destinado a ser.

# cultura notícias

## RASGORÂMA ESTREIA-SE EM ESMORIZ PARA AGITAR O PANORAMA CULTURAL DA REGIÃO



Rafael Oliveira

No passado sábado, 26 de julho, o Uncle Joe's, em Esmoriz, recebeu a primeira edição do Rasgorâma, um festival de um só dia que promete romper com o marasmo da programação cultural fora dos grandes centros urbanos. Organizado pelo Coisas Coletivo, o evento trouxe três concertos com diferentes abordagens à guitarra – Beatriz Madruga, Os Barbosas e Polivalente – numa celebração ruidosa da criação musical independente.

Antes de falar da primeira edição deste evento, Tatiana Rocha explica que o Coisas Coletivo nasceu em 2023 e que se tornou numa associação cultural em 2025. Reúne

artistas de várias disciplinas artísticas – da música ao cinema, do teatro à dança –, unidos por uma vontade comum: intervir na Cultura, ao invés de apenas a observar.

O grupo está focado na produção de eventos culturais em comunidades onde identifica uma “maior falta de programação”, promovendo assim a descentralização cultural. O Rasgorâma “nasce um pouco nesse sentido”, admite Tatiana.

“Eu sou natural de Espinho e temos elementos de Esmoriz no coletivo. Ou seja, somos de cidades próximas de centros urbanos, como o Porto e Aveiro, mas, para a densidade populacional que temos, a região oferece muito pouco em termos de projetos culturais”, considera.

### Música, avionetas e churrasco voltam a cruzar-se com o “Salitre na Relva”

Este sábado, 2 de agosto, o Hélice Bar, junto à pista do Aero Clube da Costa Verde, acolhe a terceira edição do “Salitre na Relva”, um evento promovido pelo Coletivo Salitre que promete uma tarde e noite de música, convívio e sabores, num ambiente descontraído e soalheiro. A entrada é gratuita e o início está marcado para as 16h00.

Junto à pista onde as avionetas descolam e acompanhado pelo verde do relvado, o programa musical desta edição reúne três concertos e vários DJ sets, mantendo o espírito

festivo que tem marcado o evento desde a primeira edição. Este ano, o cartaz destaca-se por duas estreias absolutas em palco.

O trio PLAKA, oriundo de Barcelos, sobe ao palco com composições instrumentais nascidas em jam sessions, misturando ritmos de rumba, afrobeat e marrabenta. Também em estreia está o projeto Coyote Maldito, um duo que faz do blues e do folk um ritual sonoro com cigar box guitars e outras cordas resgatadas do imaginário cinematográfico do deserto. A completar o alinhamento ao vivo estará Beatriz Madruga, guitarrista e compositora do Porto, que apresentará Oxalá (2022), um álbum que cruza influências clássicas e jazzísticas numa linguagem intimista.

Durante o dia, a seleção musical ficará a

### Festival de dia único

A ideia do “festival de um só dia” é clara: dar palco, espaço e voz a novos projetos musicais. Esta primeira edição, que ocupou o Uncle Joe's, marca o arranque de uma programação que se quer trimestral, com futuras edições a acontecerem “sempre em sítios diferentes” e em comunidades com lacunas no acesso à programação cultural, sobretudo no que toca à música emergente.

Além disso, cada edição será dedicada a um género musical distinto. A estreia em Esmoriz foi dedicada às multiplicidades da guitarra e reuniu três projetos com abordagens muito próprias ao instrumento.

Às 21h00, entrou Beatriz Madruga com canções despidas, onde a guitarra clássica e o jazz se cruzam com sintetizadores e uma voz em tensão entre a fragilidade e a força. De seguida, “Os Barbosas”: uma banda de “punk-rock familiar” com “raízes anti-folk”, que traz guitarras acústicas e elétricas e uma performance que cruza música com stand-up comedy. Para encerrar o cartaz, o “post-punk direto ao osso” de Polivalente subiu a palco para misturar o som das guitarras com a acidez dos sintetizadores.

### Novos projetos em vista

O Coisas Coletivo – sigla de Coletivo Opcional de Intervenções Sem Arte Subtil – assume no próprio nome a sua atitude, e o Rasgorâma é parte desse manifesto: “rasgar, remixar, reprogramar”. E o impulso não se vai ficar pela música.

Depois das criações “O Auto da Fonte das Três Bicas” e “À Roda”, colaborações com Xana Novais e Pleasure Drone, Tatiana Rocha adianta que o coletivo está a preparar um novo projeto que envolve bandas filarmónicas locais, um grupo de teatro amador e escolas da região, com o objetivo de “continuar a desenvolver trabalho” em articulação com outras secções do coletivo.

cargo de elementos do próprio coletivo. À noite, Oblikua e Flux assumem os comandos da pista com DJ sets preparados para levar a festa até mais tarde.

À semelhança de edições anteriores, não faltará a tradicional churrascada, com opções para todos os gostos, incluindo alternativas vegetarianas e vegan. Embora a entrada seja livre, o coletivo aceita a contribuição de donativos voluntários, ajudando a sustentar o espírito comunitário e independente do evento.

O Hélice Bar situa-se a cerca de 10 minutos a pé do Apeadeiro de Paramos (CP – Linha de Aveiro).

# FILME PRODUZIDO POR ALUNOS DE OVAR E ESPINHO VENCE PRÉMIO NO FESTIVAL DE CINEMA DE AVANCA



A curta-metragem de animação "E Se um Dia a Liberdade...", produzida pela Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, venceu o Prémio Estudantes na 29.ª edição do Festival de Cinema de Avanca. O júri, constituído pelos cineastas Bernardo Cabral, Rosa Coutinho Cabral, Tiago Pimentel e Ana Maria Pires, destacou a obra pela sua abordagem criativa e pela reflexão em torno do conceito de liberdade.

Sob a coordenação do professor e realizador João Católico, o filme foi desenvolvido no âmbito do projeto "Abril Animado: A Revolução em Duas Dimensões", que envolveu 66 alunos, com idades entre os 17 e os 19 anos, orientados por 12 professores de cinco estabelecimentos de ensino secundário dos concelhos

de Espinho e Ovar, nomeadamente: Escola Secundária de Esmoriz, Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Escola Secundária Júlio Dinis e Escola Profissional de Música de Espinho.

"E se um dia a liberdade..." é o fruto do esforço coletivo de alunos e professores que procuram responder à inquietação que o título suscita, num exercício de liberdade criativa que é um dos valores de Abril", refere João Católico.

A produção do filme contou com o apoio do Município de Espinho e da CCDR-Norte, e resulta de um processo educativo e artístico assente na colaboração, na pesquisa histórica e na experimentação visual, tendo

sido realizadas duas residências artísticas no concelho.

Dividido em quatro partes, o filme propõe uma leitura plural sobre a Liberdade. Uma cidade povoada por homens-rato onde os poetas resistem; uma manhã onde os cravos brotam por dentro; um beijo-símbolo com as cores do arco-íris; e um exército de autómatos sonâmbulos. Quatro imagens, quatro inquietações, num exercício de imaginação e de crítica que atravessa o passado, presente e futuro.

"E Se um Dia a Liberdade..." foi criado como homenagem aos 50 anos do 25 de Abril e já se encontra submetido a 27 festivais nacionais e internacionais.

## Viagem Medieval arrancou com espetáculo que juntou 500 jovens feirenses

A 28.ª edição da Viagem Medieval em Terras de Santa Maria arrancou ontem, 29 de julho, às 22h00, com um momento sem precedentes na história do evento. O espetáculo de abertura contou com a participação de 500 'Filhos da Viagem' - jovens nascidos a partir de 1996, ano em que a Viagem Medieval se realizou pela primeira vez - e mais de uma centena de representantes de associações locais e agentes culturais, totalizando mais de 600 participantes.

Criado de raiz, o espetáculo homenageou todos os que contribuíram para a realização da recriação histórica na cidade feirense, sublinhando o papel das novas gerações na preservação e continuidade do evento.

Durante os 12 dias do evento, a organização

prevê acolher entre 50 a 60 mil visitantes por dia, com o envolvimento de 380 voluntários, 96 espetáculos diários distribuídos por seis praças de animação e 18 áreas temáticas. A estes juntam-se ainda 17 tabernas, dois restaurantes medievais e 60 regatões com uma oferta gastronómica variada.

Os espetáculos centrais ganham nova dimensão com conteúdos renovados, guiões originais e novas bandas sonoras. Um dos momentos mais aguardados será "O Discurso do Rei", protagonizado pelo ator Sérgio Oliveira a partir de textos de Joel Cleto, que estará em cena diariamente, às 23h00, no Castelo da Feira.

Outra das novidades é a estreia da Estalagem da Vila, uma nova área temática instalada na Casa do Moinho, onde donzelas e cavaleiros irão interagir com o público. Depois das obras de reabilitação, o Mercado Municipal regressa ao circuito da Viagem, e os cortejos temáticos acontecem todos os

dias. Os torneios medievais contarão, este ano, com a participação especial de cavaleiros acrobáticos franceses (às 19h30 e 22h30).

Entre os cinco grandes espetáculos que pontuam a programação diária, destaque para "Conselho Régio" (Salão Nobre da Câmara Municipal); "O Conde da Feira", "O Último Cruzado" e "Paixão e Conquista" (ambos no Terreiro das Guimbras), e "Momentos d'El Rei" (em vários pontos do recinto).

A tudo isto, soma-se um investimento de cerca de 300 mil euros em segurança, com vigilância aérea e terrestre, 70 câmaras de videovigilância, drone exclusivo, segurança privada e um posto de socorro com equipas médicas e bombeiros.

O orçamento global da Viagem Medieval ronda os 2,3 milhões de euros, montante que a organização prevê suportar integralmente através das receitas geradas pelo evento.

# da terra



## JOSÉ ILÍDIO SÁ ENCABEÇA A LISTA DA INICIATIVA LIBERAL À CÂMARA DE ESPINHO

O atual diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, anunciou a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Espinho como independente, contando com o apoio da Iniciativa Liberal. No comunicado divulgado, José Ilídio Sá justifica a decisão com o que considera ser a necessidade de romper com

a estagnação política do concelho, referindo que "Espinho não pode continuar refém de jogos político-partidários que ignoram os interesses dos espinhenses e a melhoria das suas condições de vida".

Apresentando-se como o rosto de uma plataforma aberta a todos os cidadãos, o candidato propõe uma "gestão eficiente

do Município" e a construção de uma "visão estratégica de médio prazo que concretize o potencial nacional de Espinho".

O lema da candidatura, "Espinho primeiro", apela à mobilização da população para uma alternativa política que pretende, segundo o próprio, colocar os interesses locais acima das lógicas partidárias tradicionais.

### José Teixeira vai recandidatar-se à Junta de Freguesia de Silvalde

O atual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Teixeira, anunciou na passada quinta-feira, 25 de julho, a sua recandidatura ao cargo nas próximas eleições autárquicas, agendadas para outubro.

Eleito pelo Partido Socialista, José Teixeira cumpre o segundo mandato consecutivo à frente dos destinos da freguesia silvaldense e escolheu o Dia de São Tiago, padroeiro local, para tornar pública a sua decisão, através de uma mensagem nas redes sociais. "Faço-o com convicção e sentido de missão. Ainda há muito a fazer pela nossa terra", escreveu o autarca.

Na sua comunicação, José Teixeira fez um

breve balanço dos últimos anos, sublinhando que os seus dois mandatos foram marcados por "tempos difíceis", referindo-se à pandemia de Covid-19 e ao processo judicial conhecido como "Operação Vórtex", assegurando que nunca virou a cara, e tem consigo uma "equipa competente e unida".

"Sou um homem simples, sério e de palavra. Quero continuar a servir com proximidade, trabalho e verdade" – conclui.

### CDU Espinho apresenta orientações para campanha e deixa críticas à governação do PS e PSD

A CDU de Espinho revelou esta semana algumas das principais orientações políticas que irão marcar a sua campanha nas próximas eleições autárquicas, agendadas para 12 de outubro. Em comunicado remetido às redações, o partido afirma que "a CDU nunca foi tão necessária" ao concelho, justificando essa posição com críticas à gestão dos dois últimos executivos municipais, liderados por PSD e PS, e à atual equipa camarária, cuja atuação consideram "falida".

Sob o lema "Trabalho, Honestidade, Competência", a força política garante que nenhum dos seus eleitos irá exercer cargos públicos para "tratar da vidinha", assegurando que o exercício de funções autárquicas "não traz benefícios nem prejuízos profissionais".

Entre as prioridades da candidatura está o combate à regressão demográfica e ao envelhecimento populacional, através da promoção do regresso de famílias espinhenses afastadas pelos elevados custos da habitação, bem como a criação de condições para atrair população jovem e ativa.

A reabertura da Urgência Básica de Espinho é outra das bandeiras da coligação, que promete levar à prática a decisão da Assembleia da República nesse sentido. O reforço da rede

de cuidados de saúde de proximidade em todas as freguesias é igualmente assumido como um objetivo.

A CDU destaca o seu compromisso em defender os interesses das populações nas negociações sobre o próximo concurso de concessão do jogo no Casino de Espinho e entende ser a única força política com capacidade para lançar "grandes projetos estruturantes" que beneficiem os espinhenses e os investidores.

A coligação, que evoca a "figura exemplar de autarca de António Gaio" no centenário do seu nascimento, procederá à entrega oficial das suas listas esta quinta-feira, 31 de julho, no Tribunal de Espinho.

# INCÊNDIO EM AROUCA JÁ DESTRUIU 4.000 HECTARES E OBRIGA A AVALIAÇÃO DE PREJUÍZOS, ALERTA PRESIDENTE DA CÂMARA

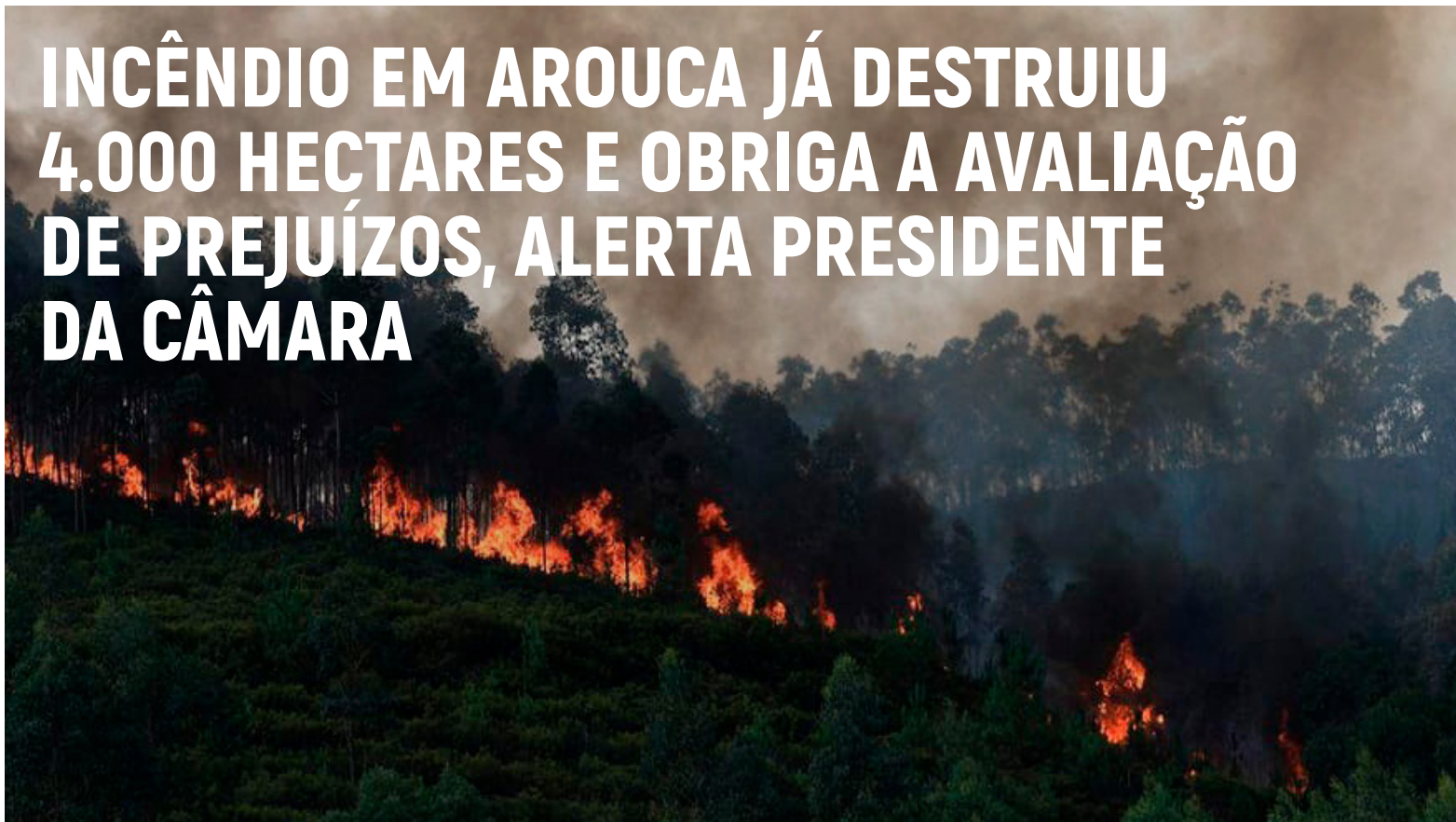


Foto: CNN Portugal

O incêndio que deflagrou na segunda-feira no concelho de Arouca já consumiu cerca de 4.000 hectares de terreno e provocou prejuízos significativos, que ainda estão por apurar. A informação foi avançada na manhã desta quarta-feira, 30 de julho, pela presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, durante um ponto de situação feito às 10h00, junto ao quartel dos bombeiros locais.

"Não temos nenhuma casa de primeira habitação ardida, mas temos muitos danos em habitações. O foco é recuperar o território assim que as condições o permitirem (...) É momento para agradecer, mas também de fazer a avaliação dos estragos. Em área ardida, só no território de Arouca são 4.000 hectares. Há prejuízos e tem de ser feita uma avaliação cuidada", afirmou a autarca.

Margarida Belém garantiu que será realizada uma "avaliação exaustiva" para medir o impacto do incêndio na comunidade. Embora se mostre agora "bem mais descansada", a presidente da câmara sublinha que o perigo ainda não passou: "Um território tão vasto

onde as possibilidades de reacendimento são grandes", destacou, sublinhando que "a preocupação continua".

"As dificuldades são imensas", acrescentou, referindo-se sobretudo às condições do terreno e à instabilidade do vento. O comandante das operações de socorro, Hélder Silva, confirmou essa análise, explicando que o incêndio permanece ativo com três frentes distintas.

"Neste momento o incêndio está muito mais calmo, mas mantém três frentes", disse Hélder Silva. "São elas Arouca, com 80% em resolução, Castelo de Paiva para Cinfães, com 30% em resolução, e Fornelos/Travanca, que 'requer atenção pela dificuldade de acessos'".

Segundo o comandante, apesar de o fogo já não ameaçar diretamente habitações, o risco ainda é significativo devido às condições meteorológicas e aos terrenos difíceis. "Não há neste momento casas em risco, mas os terrenos e os acessos são muito difíceis. Pode haver ventos que façam com que o incêndio progrida para habitações. Temos todos os

meios empenhados no terreno, cinco meios aéreos a trabalhar, seis máquinas de rastos a fazer consolidação do perímetro. Este incêndio é enorme. É muito demorado."

Hélder Silva acrescentou ainda que os trabalhos durante a noite permitiram consolidar várias zonas, mas apelou à vigilância constante: "Não quer dizer que não possa haver alguma inconstância nos ventos. Temos de estar muito atentos."

O incêndio tem afetado diversas freguesias do concelho e obrigou ao encerramento temporário dos Passadiços do Paiva e da ponte suspensa. O fogo alastrou para Castelo de Paiva ainda na tarde de segunda-feira e já chegou ao município vizinho de Cinfães, no distrito de Viseu.

De acordo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, às 10h40 desta quarta-feira, 30 de julho, estavam no terreno 780 operacionais, apoiados por 265 viaturas e cinco meios aéreos.

## Câmara de Ovar esclarece alertas de segurança nos Passadiços da Barrinha

A Câmara Municipal de Ovar veio esta semana a público esclarecer a situação relacionada com alertas de segurança nos Passadiços da Barrinha, após ter recebido várias mensagens de munícipes preocupados com a existência de tábuas danificadas em certos troços do percurso. Em comunicado, a autarquia lembra que os Passadiços da Barrinha atravessam dois concelhos distintos: Esmoriz, no concelho de Ovar, e Paramos, no concelho de Espinho. Assim, a responsabilidade pela manutenção do percurso cabe a cada município na área

sob sua jurisdição. As imagens e os alertas que circularam recentemente nas redes sociais dizem respeito, segundo a autarquia owarensis, ao troço localizado em Paramos, já fora da competência da Câmara de Ovar. O município garante que, na zona de Esmoriz, a manutenção é realizada "regularmente, com ações de reparação destinadas a garantir a segurança e o bem-estar dos utilizadores". A Câmara de Ovar reforça ainda o seu compromisso com a preservação da Barrinha de Esmoriz e com a manutenção de espaços públicos de qualidade, agradecendo a colaboração dos cidadãos e apelando à compreensão para a especificidade de um percurso que é partilhado entre dois concelhos.

PUB

# nascente



## Cultura, o último reduto da resistência palestina

Joel de Oliveira

No sábado, 26 de julho, Espinho foi palco de uma jornada cultural e solidária marcada pela empatia, pela Arte e pelo grito coletivo por justiça e liberdade. "Palestina Viva", organizada pela Cooperativa Nascente em parceria com outras associações, artistas e ativistas, espalhou-se por dois espaços da cidade – o jardim da Vila Manuela e o Auditório Nascente – e reuniu pessoas de todas as idades num dia em que a cultura foi veículo de resistência.

"A resistência é a forma mais pura de amor" – a frase da artista palestina Areej Kaoud, inscrita no mural coletivo pintado ao ar livre, resumia o espírito do encontro. No jardim da Vila Manuela, o Coletivo Salitre conduziu uma pintura mural centrada no tatreez – o tradicional bordado palestino – e na figura simbólica de uma mulher, durante todo o dia.

Umás ruas abaixo, às 10h30, no interior do Auditório Nascente, uma oficina de postais para crianças ganhava vida com o entusiasmo dos pequenos artistas. Beatriz Silva, dinamizadora da iniciativa, explicou o que a levou a aceitar o convite. "Sou muito sensível

a tudo o que tem a ver com guerras e injustiças. Queria estar aqui com as crianças e com as mães para, através da Arte, espalhar esta mensagem de amor, de paz, de aceitação" – disse.

Sob o tapete, folhas coloridas com traços da inocência transformavam-se em mensagens gráficas de solidariedade. "Estamos a ver casas, brinquedos, animais... eles estão a partilhar o que é deles com os meninos da Palestina. A dizer: 'Tu até és diferente, mas aquilo que é meu é teu'. E isso é poderoso" – concluiu Beatriz Silva. Para Ana Sofia Oliveira, uma das mães presentes, é importante semear a empatia pelo outro desde cedo. "É difícil explicar este tema a uma criança de quatro anos... Mas espero que, na medida do possível, ele leve daqui um entendimento melhor sobre o que é a paz, o que é a guerra, e conheça o que é a Palestina" – almejou.

A oficina foi também ponto de encontro entre gerações. Matilde Magalhães, uma das crianças presentes, desenhou um pai e uma mãe a observar a filha a brincar com o irmão em cadeira de rodas. "Quero passar a mensagem de que todos têm de brincar juntos" – disse.

Já Leonor Ramos, outra jovem participante, afirmou com (surpreendente) maturidade:

"Se eu estivesse no lugar de uma criança da Palestina, também não iria gostar de viver sem comida, a viver em tendas. Eles não merecem isso, ninguém merece isso" – disse. Vânia Cardoso, madrinha de Matilde, refletia. "Cabe-nos a nós, adultos, prepará-los para perceber que este mal-estar só se resolve com empatia, com tolerância. Que a paz não é uma ideia abstrata – começa no dia-a-dia, com pequenas coisas" – advertiu.

PUB



## Entre a guerra e os escombros, ficam as histórias

Às 16h00, o Auditório recebeu uma sessão de contos palestinos. No palco, cinco contadores de histórias – Cândida da Luz, Estefânia Surreira, Maria Rouco, Rosário Ribeiro e Vítor Fernandes – deram corpo a narrativas de sobrevivência, ternura e ancestralidade.

Foram contadas histórias sobre meninos que construíam altares de memória junto a oliveiras entre escombros, pedras que cantavam histórias de um povo, crianças que erguiam cidades pequenas como as suas mãos, mulheres que quebravam feitiços de casas com alma, e contadores que amassavam histórias no pão com crianças.

Os silêncios entre contos tornaram-se tão eloquentes quanto as palavras. Uma canção de embalar tradicional fechou o momento, como se as vozes da Palestina sussurrassem ali, em Espinho, os seus lamentos e angústias.

### “Está nas nossas mãos”

Às 17h00, teve início a conversa aberta com José António Gomes, em representação do MPPM (Movimento pelos Direitos do Povo Palestino), e Joana Nossa, do Grupo de Apoio a Refugiados Palestinos. O diálogo, partilhado com o público, foi sério, e apelou à mobilização pela paz.

José António Gomes sublinhou o silenciamento da dimensão cultural palestina.

“É muito raro ouvirmos falar do Cinema, da

Literatura, do Teatro palestinos. A propaganda sionista faz parecer que aquele povo é primitivo, sem história nem cultura. Isso é profundamente falso. E iniciativas como esta, da Nascente, servem esse propósito, que é em si mesmo muito relevante” – disse.

Através de uma breve viagem no tempo, o responsável recordou que muitos judeus vindos de vários pontos do Mundo, ao desembarcar na Palestina em 1948, terão ficado “surpreendidos por descobrir que era uma terra habitada, com cosmopolitismo”. Desde então, disse, assiste-se à “evolução da Palestina como era em 1946 até ao que está hoje, completamente reduzida” – lamentou. Lembrou também o trabalho do MPPM: publicação de poesia palestina, exposições, participação no navio “Madeleine” com ajuda humanitária bloqueada por Israel. “A nossa intervenção é política e cívica, mas também cultural”.

Já Joana Nossa, por seu lado, partilhou a sua jornada pessoal pela solidariedade. Casada com um homem árabe, passou a ser contactada por pessoas em Gaza após outubro de 2023. “Não consegui ficar indiferente. Desenvolveu-se uma relação de amizade, de partilha de realidades brutais” – descreveu.

Chegam-lhe relatos de situações-limite: crianças alimentadas com restos de famílias, fraldas improvisadas com sacos de plástico, tomates a 20 euros o quilo, ovos a 125. Campanhas de angariação são, para muitas famílias, a única forma de sobrevivência. “As transferências demoram dois dias a chegar. São seguras. Quem assim pretender, poderá entrar em contacto connosco para ajudar”

– apelou.

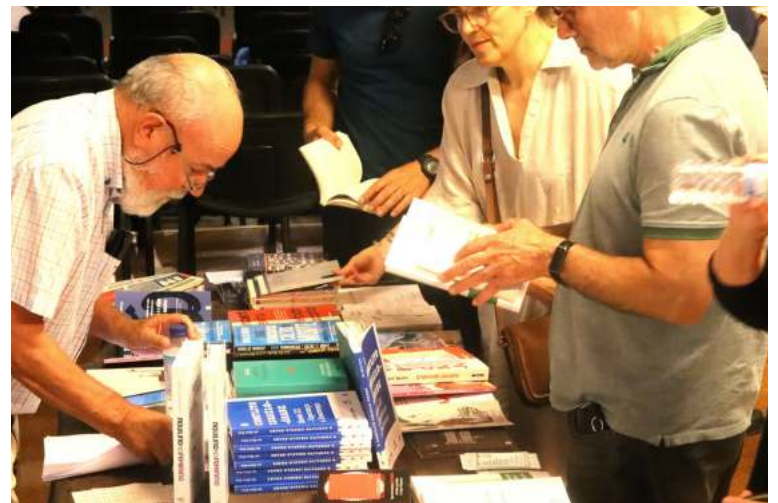
Descreveu também a brutalidade dos postos de controlo e o uso de tanques como forma de tortura psicológica. “Os palestinos ficam horas deitados ao sol. Se o canhão aponta, não se mexem. Se não aponta, dizem-lhes para correr. Estão deixados a estes jogos de tortura” – lamentou.

José António reforçou: “O que sustenta esta agressão é o apoio militar dos Estados Unidos da América, e também a venda de armas de certos países da União Europeia, bem como o nosso silêncio” – apontou.

Criticou a falta de ação do Governo português, e lembrou que outras nações, como Espanha, já reconheceram oficialmente o Estado da Palestina. Terminou com um apelo: “Está nas nossas mãos. Quando virmos 100 mil pessoas nas ruas, como nos Estados Unidos ou no Reino Unido, então a mudança será inevitável” – terminou, apelando à mobilização em torno da causa.

Recorde-se que o evento decorreu em Espinho, terra-natal de Luís Montenegro que, no início do mês de julho, rejeitou todos os projetos de resolução que recomendavam o reconhecimento do Estado da Palestina (votos contra do PSD/CDS, Chega e Iniciativa Liberal).

A iniciativa encerrou com o coletivo “Poesia às 7”, que homenageou a literatura palestina enquanto forma de resistência, identidade e sobrevivência. Entre versos lidos em voz alta, ouviu-se ecoar um sentimento comum, e no ar pairou uma certeza: em tempos de Guerra, a Cultura não é um luxo, mas sim uma necessidade.



# o explicador

## Saúde: será que posso doar sangue?



Até ao dia 15 de setembro, o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) está a realizar sessões de colheita de sangue em todo o país, sobretudo em regiões de maior afluência, por forma a manter reservas adequadas durante o Verão e responder às necessidades de doentes dependentes de transfusões. A dádiva de sangue é um ato seguro para adultos saudáveis, devendo os candidatos estar hidratados e alimentados. Se nunca deu sangue e está a pensar fazê-lo, este pode ser o momento para começar: o processo é simples, rápido e pode ajudar a salvar vidas.

### Qualquer pessoa pode dar sangue?

Todas as pessoas que cumpram os requisitos de elegibilidade básicos para a dádiva de sangue podem candidatar-se a realizar uma doação: mais de 18 anos de idade, de 50 quilos de peso, e com estilos e hábitos de vida saudáveis.

Antes da dádiva de sangue é realizada uma avaliação clínica (triagem) por um profissional de saúde qualificado para avaliação individual do risco das circunstâncias clínicas identificadas. Se não forem identificadas situações que possam pôr em causa a sua segurança, enquanto dador, e a segurança do recetor, enquanto doente, poderá dar sangue. As pessoas com mais de 65 anos poderão candidatar-se à dádiva de sangue, mas a sua elegibilidade é um critério definido pelo médico do serviço.

### Já dei sangue este ano. Posso repetir a dádiva?

É aconselhável um intervalo mínimo de dois meses entre dádivas, desde que não se ultrapasse as três ou quatro colheitas de sangue no período de 12 meses.

### Fiz exames solicitados pelo médico de família. Estou impedido de fazer a dádiva?

Se a pessoa aguarda resultados de exames

complementares de diagnóstico solicitados por rotina e sem sintomas associados, poderá candidatar-se à dádiva de sangue. A realização de exames e/ou análises com a finalidade diagnóstica e para orientação terapêutica implicam a suspensão da pessoa candidata à dádiva até ao conhecimento dos resultados e esclarecimento clínico.

### Fui operado. É seguro dar sangue?

O período de suspensão depende do tipo de cirurgia, grau de complexidade, eventuais efeitos secundários, o potencial de transfusão de sangue e evolução clínica. Poderá candidatar-se à dádiva de sangue quatro meses depois da cirurgia, caso não tenha tido complicações e não tenha recebido uma transfusão de sangue.

### E se estiver gripado?

Caso tenha gripe (febre, tosse e dor muscular [mialgias]) não se pode candidatar à dádiva de sangue. Pode fazê-lo 15 dias após a resolução clínica, se não apresentar sintomas, e sem medicação. No entanto, se tiver febre, tosse e dor muscular ou sintomas semelhantes no período compreendido entre 1 de maio e 31 de outubro de cada ano, é suspenso para a dádiva de sangue por um período de 28 dias.

### Se consumir "drogas leves", posso dar sangue na mesma?

O consumo de droga requer uma avaliação clínica pelo profissional de saúde qualificado sobre a frequência do consumo e a forma de administração, pelo que deverá sempre referir esta situação no âmbito da triagem clínica, ao profissional de saúde qualificado.

### E se tiver recebido uma transfusão de sangue?

Se recebeu uma transfusão de sangue após 1980 não se pode candidatar à dádiva de sangue. A implementação deste critério de suspensão da dádiva de sangue surge na sequência do risco de transmissão secundária de uma variante da doença de Creutzfeldt-

-Jakob, também designada por "doença das vacas loucas", por transfusão.

### No caso de ser diabético...

As pessoas com diabetes tipo 1 não podem dar sangue. Por sua vez, as pessoas com diabetes tipo 2 poderão candidatar-se à dádiva de sangue, se apresentarem: controlo glicémico adequado com dieta; medicação oral ou injetável, que não a insulina; sem alteração do tipo e da dosagem dos antidiabéticos (orais e injetáveis que não a insulina) nas últimas quatro semanas; sem antecedentes recentes de hipotensão postural ou tonturas.

### ... ou de estar grávida

Enquanto estiver grávida não poderá dar sangue. Poderá candidatar-se à dádiva de sangue seis meses após o parto. A dádiva de sangue durante a amamentação pode reduzir as reservas de ferro e afetar a quantidade de ferro no leite materno. Por isso, a amamentação contraindica a dádiva de sangue. Pode candidatar-se à dádiva de sangue 90 dias após a amamentação. Se a amamentação for superior a 12 meses poderá candidatar-se à dádiva de sangue.

Fontes consultadas: SNS24 e Instituto Português do Sangue e da Transplantação

PUB

An advertisement for 'O Golfinho' restaurant. At the top, there is a logo with a stylized blue and orange bird-like shape and the text 'O Golfinho' in blue, with 'Marisqueira / Snacksbar' in smaller text below it. To the right of the logo, the contact information is listed: 'Tel.: 22 734 4294' and 'Rua 2 N°663, Espinho'. Below this text is a photograph of the restaurant's interior, showing tables with blue tablecloths and chairs, with a view of the ocean and a sunset in the background.

# espaço cidadão



## JOVENS ESTÃO A DEDICAR APENAS 30 MINUTOS DIÁRIOS A CONSULTAR NOTÍCIAS

Os jovens passam 30 minutos do seu dia a ver notícias, enquanto gastam quatro horas diárias no telemóvel, concluiu um estudo do projeto bYou – Estudo das Vivências e Expressões de Crianças e Jovens Sobre os Media. O estudo que deu mote ao livro “Crianças, Jovens e Media: Vidas (Des)Ligadas? Atas do Congresso bYou”, concluiu que os jovens passam “quatro horas por dia no telemóvel, três horas nas redes sociais, duas horas a ver televisão, duas horas no computador/tablet, uma hora a ver vídeos, uma hora a ouvir música, uma hora a jogar videojogos e 30 minutos a ler livros e ler/ver ou ouvir notícias”.

O estudo que englobou, em média, 1.131 crianças e jovens entre os 11 e os 19 anos, revelou que ouvir rádio, podcasts e ler jornais impressos ou online são atividades a que a amostra não dedica quase tempo algum. “Estudos nacionais e internacionais têm mostrado que as redes sociais têm vindo a assumir um papel central nas práticas mediáticas, em particular das novas gerações. Crianças e jovens usam cada vez mais estas plataformas, formando os seus reportórios de acordo com os papéis e os significados que atribuem em cada rede”, lê-se no livro.

Um inquérito a 390 jovens portugueses com idades compreendidas entre os 11 e os 19

anos, em oito agrupamentos de escolas em Portugal Continental, revelou que ver vídeos, publicações de amigos, celebridades e pessoas que admiram, comunicar com amigos, colegas e família e produzir e publicar as suas próprias fotografias e vídeos são os usos mais comuns nas redes sociais. “Menos frequente, encontra-se a partilha de notícias e informações, bem como a pesquisa de notícias”, afirmam os investigadores.

Pesquisar informação, notícias e aprender é uma prática mencionada maioritariamente pelos jovens do 12.º ano que usam, principalmente, a rede social X para consultar notícias, sendo que “ler notícias parece ser uma preocupação de uma minoria da amostra”. Neste sentido, “os usos mais comuns nas redes sociais são a visualização de conteúdos audiovisuais relacionados com os seus interesses pessoais e práticas de vigilância. Em segundo lugar, sobressai a interação com amigos e colegas e, de seguida, a produção e publicação de fotografias e vídeos”.

Foram ainda encontradas diferenças nos comportamentos online entre géneros, enquanto os rapazes usam as redes sociais sobretudo para ver vídeos relacionados com videojogos e desporto, as raparigas parecem preferir conteúdos sobre dança, culinária e humor. No que diz respeito à produção de

conteúdos para redes sociais, as raparigas são as principais produtoras, sobretudo de fotografias e vídeos, usando o TikTok e o Instagram para este fim.

Além disso, o telemóvel aparece como o dispositivo mais usado, seguindo-se as redes sociais e a televisão. Com menos menções surgem a rádio, as consolas de jogos, os jornais e as revistas. O telemóvel é o mais referido pelos participantes do 6.º e 9.º ano, com idade entre os 11 e os 16 anos, enquanto os jovens do 12.º ano, entre os 17 e os 20 anos, indicam em primeiro as redes sociais. Alguns jovens “referem-se ao uso excessivo e viciante do telemóvel e ao seu impacto em ações da sua vida quotidiana, considerando que este tipo de uso prejudica as suas relações sociais e impede a realização de tarefas”.

Num comentário ao tema, a académica e editora do livro, Sara Pereira, referiu que a sociabilidade dos jovens “passou a ser muito mediatizada, muito feita a partir dos ecrãs e muito pouco de forma presencial”. Sara Pereira destacou ainda que o consumo de notícias é praticamente inexistente, estando os jovens dependentes “daquilo que lhes é editado pelo algoritmo (...) ficando cingidos às suas bolhas informativas”.

PUB

**TATTOO  
PIERCING**

**HELLO  
SAILOR**

TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340  
ESPINHO 917 366 503**

**Hortoda Jú**

Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

**Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO**

Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho

TERRA VIVA

# desporto



## NADADORES DO SC ESPINHO ESTABELECEM 15 RECORDES E SOMAM SEIS FINAIS

Entre os dias 24 e 27 de julho, a secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores, no qual obteve um conjunto de resultados de relevo, com quatro nadadores a atingirem finais nas suas provas: Guilherme Pinto, João Castro, Mariana Azevedo e Rodrigo Rodrigues.

Nesta competição - organizada pela Federação Portuguesa de Natação, no Centro Olímpico de Piscinas Municipais, em Coimbra - Mariana Azevedo, na categoria de Juvenis, apurou-se para as finais dos 50 e 100 metros bruços, terminando em sexto e oitavo lugares, respetivamente. Já Rodrigo Rodrigues (sénior) alcançou o sétimo posto nos 100 metros costas e o 10.º nos 50 metros costas, tendo ainda sido 16.º nos 200 metros livres e 20.º nos 50 metros livres. João Castro, Júnior, foi finalista nos 100 metros mariposa, com o 10.º lugar, e ficou em 12.º nos 50 metros mariposa. Guilherme Pinto, igualmente Júnior, competiu na final dos 200 metros livres, con-

cluindo a prova na 10.ª posição.

Outros nadadores da equipa também se destacaram pelas suas classificações entre os melhores 15 a nível nacional. Adriana Trindade (juvenil) foi 11.ª nos 50 metros costas e 12.ª nos 200 metros costas. Rodrigo Rocha (sénior) foi 12.º nos 50 metros bruços e 13.º nos 100 metros bruços.

A nível coletivo, a estafeta masculina dos 4x100 metros estilos, composta por Guilherme Pinto, João Castro, Francisco Santos e Manuel Oliveira, obteve o sexto lugar, estabelecendo um novo recorde do clube nas categorias júnior e absoluta.

Ao todo, o SC Espinho somou seis presenças em finais, 12 classificações no top 15 nacional, nove recordes pessoais e 15 recordes do clube. Entre os recordes batidos, destacam-se os seguintes: Adriana Trindade estabeleceu novas marcas nos 50 e 200 metros costas (Juvenil A e Absoluto); João Castro fixou o recorde júnior nos 100 metros mariposa; Mariana Azevedo superou o recorde Ju-

venil A nos 100 metros bruços; Rodrigo Rocha melhorou os tempos do clube nos 50 e 100 metros bruços (Sénior e Absoluto); Rodrigo Rodrigues alcançou novos recordes seniores e absolutos nos 50 metros livres, 50 metros costas e 100 metros costas; e a estafeta 4x100 metros estilos bateu igualmente os máximos do clube em juniores e absolutos.

O evento reuniu 706 nadadores em representação de 96 clubes nacionais, entre os quais o SC Espinho, que esteve presente com oito atletas: seis masculinos e duas femininas.


## EV-Peraltafil de ouro em Vagos e Paredes com títulos e lugares de pódio

O passado fim de semana foi de conquistas expressivas para a equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil, que se destacou em duas frentes distintas, somando títulos distritais e lugares de pódio. Carlos Costa sagrou-se campeão distrital nos 800 e 1500 metros, vice-campeão nos 3000m, e Ricardo Pereira conquistou o terceiro lugar na corrida "Dar Vida a Paredes".


Na pista de Vagos, Carlos Costa protagonizou a exibição da equipa espinhense de atletismo, arrecadando o título de campeão distrital nas provas de 800 e 1500 metros, ao qual se soma a conquista do título de vice-campeão nos 3000 metros.

Paralelamente, em Paredes, a EV-Peraltafil esteve representada na corrida "Dar Vida a Paredes", onde Ricardo Pereira alcançou o terceiro lugar da classificação geral. Também em evidência esteve Manuel Bessa, que venceu o escalão M50 e concluiu a prova na 10.ª posição da geral, sendo o segundo veterano mais rápido a cortar a meta.

### PUB



**Serviço Take Away**  
Rua 8 N.º471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220





# EUROBEACHVOLLEY 2025 ARRANCA HOJE EM DÜSSELDORF: DUPLA PORTUGUESA PREPARADA PARA O DESAFIO NO GRUPO A

DR: FPV

Arranca hoje, em Düsseldorf, na Alemanha, o Campeonato da Europa de Voleibol de Praia 2025 (EuroBeachVolley), que até 3 de agosto vai reunir as maiores estrelas da modalidade. Portugal entra em campo com a dupla João Pedrosa e Hugo Campos, tricampeões nacionais, que participam pela segunda vez consecutiva na competição.

O sorteio colocou os portugueses num dos grupos mais exigentes da fase inicial. No Grupo A, terão pela frente os noruegueses Anders Mol e Christian Sørum – campeões olímpicos e uma das duplas mais consagradas do voleibol de praia mundial. Os alemães

Jonas e Benedikt Sagstetter, a jogar em casa, e os jovens letões Ardis Bedritis e Arturs Rinkevics, vice-campeões europeus de Sub-22 em 2021, completam o grupo.

“É um grupo muito difícil. Temos a Letónia forte, os alemães a jogar em casa e os campeões olímpicos. Mas estamos preparados e confiantes. Se mostrarmos o nosso jogo, acredito que podemos alcançar um bom resultado”, afirmou João Pedrosa.

A dupla portuguesa já enfrentou os noruegueses este ano, na Taça das Nações, em Espinho, e venceu os Sagstetter em março, no Beach Pro Tour Challenge de Iucatão, no

México. A experiência internacional tem crescido: em 2023 conquistaram o ouro no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton e o título mundial universitário, reflexo do trabalho contínuo com o apoio da Federação Portuguesa de Voleibol e a orientação do selecionador Ricardo Rocha. Com uma constelação de estrelas em prova, o EuroBeachVolley 2025 promete ser um espetáculo marcado pela forte competição.

PUB

**Diariamente até às 03:30h**

PUB INST

# CinAnima 25

49º FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE  
ANIMAÇÃO

49th INTERNATIONAL  
ANIMATED FILM  
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, CRL / CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



[www.cinanima.pt](http://www.cinanima.pt)

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO  
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO